pdf>. Acesso em: 18 nov. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 11.769 de 18 de agosto de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007- 2010/2008/Lei/L11769.htm. Acesso em: 07 nov. 2021.

BRITO, T.A.de. Música na educação infantil. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CAMARGO, M. L. M. de. Música/movimento: um universo em duas dimensões. Belo Horizonte: Vila Rica, 1994.

GARANHANI, M.C.; MORO, V.L. A escolarização do corpo infantil: uma compreensão do discurso pedagógico a partir do século XVIII. Educar em Revista, Curitiba, n. 16, p.109-119, 2000.

GOBBI, M. Múltiplas linguagens de meninos e meninas e a Educação Infantil. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, novembro de 2010.

ILARI, B. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. Revista da Abem, 2003, 9, 7-16. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/495b/19b4c8892f11bfeec193c8ffa46f22a5fcaf.pdf . Acesso em: 10 nov. 2021.

LOUREIRO, A.M.A. O ensino de música na escola fundamental. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MARIANO, F.L.R. Música no berçário: formação de professores e a teoria da aprendizagem musical de Edwin Gordon. São Paulo: Universidade de São Paulo / Faculdade de Educação, 2015.

MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. O papel do movimento na Educação Infantil. IN

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado e DIAS, Marina Célia Moraes (org.) Oficinas de Sonho e Realidade na Formação do Educador da Infância. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MELO, N.N.M.M; SANTOS, V.A.M; NUNES, D.A.S e SILVA, V.L.L.G. A importância da música para o desenvolvimento da criança de educação infantil. Disponível em: . Acesso em: 09 nov. 2021.

MENDES, J.M. A música vai à escola: diferentes olhares dos professores do 1º ao 5º ano do município de Içara/SC sobre o ensino de música nas aulas de arte. 2009. 63 f. TCC (Licenciatura em Artes Visuais) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2009.

QUEIROZ, L.R.S.; MARINHO, V.M. Educação musical nas escolas: uma proposta de formação continuada para professores do ensino fundamental do município de Cabedelo-PB. XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM). Anais... Brasília, 2006. Disponível em: < www.pesquisamusicaufpb.com.br/Masters/ed_musica.pdf >. Acesso em: 20 nov. 2021.

SAYÃO, D.T. A construção de identidades e papéis de gênero na infância: articulando temas para pensar o trabalho pedagógico da Educação Física na Educação Infantil. Revista Pensar a Prática: Educação Física e infância, Goiânia, v. 5, p. 1-14, jul./jun. 2001/2002.

SIMIONATO, L.C.; TOURINHO, C. Contribuição do aprendizado de canções no desenvolvimento da linguagem verbal. In Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais. 2007. Anais do 3º Simpósio de Cognição e Artes Musicais. Bahia UFBH 2007 p. 371-377.

ROSA, N.S.S. Educação musical para a pré-escola. São Paulo: Ática, 1990.

TULESKI, S. G., EIDT, N. M. A periodização do desenvolvimento psíquico: atividade dominante e a formação das funções psíquicas superiores. In Martins, L. M., Abrantes, A. A., & Facci, M. G (Org.), Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice (pp.35-62). Campinas, SP, 2016: Autores Associados.

A ARTE E A EDUCAÇÃO

ROSELUCE CRISTINA NASCIMENTO LIMA

RESUMO

O presente artigo tem como abordar a importância da arte na educação, pois com as expressões artísticas conseguem aguçar a memória, raciocínio e a auto estima da criança. A arte pode ser uma fundamental ferramenta e aprendizado, embora faça parte do dia a dia mesmo sem que perceba, tal prática pode ser introduzida de maneira consciente desde muito cedo dentro das creches e escolas. Além do mais a arte consegue abordar a subjetividade, através das sensações, sentimentos e as expressões. É considerada uma ferramenta fundamental de aprendizado. De antemão, pode ser anexada como uma modalidade para ajudar os professores a ensinar com mais ludicidade dentro da sala de aula e trabalhar o desenvolvimento da criança em seus vários aspectos. É importante a arte na educação, pois contribui em muitas modalidades voltadas para a formação da pessoa. Para tanto, é necessário que todos conheçam a sua origem, a história e que assim façam valer a sua subjetividade.

Palavras-chave: Arte. Escola. Educação.

INTRODUÇÃO

A arte existe desde a época dos homens da caverna. Desde o começo da história da hu-

manidade, a arte já ocupava o espaço na sociedade e continua tendo grandes modificações ao decorrer do tempo. A educação em Arte oferece aos alunos, grandes descobertas mediante as diferenças culturais em que estão inseridos.

Através da arte a criança consegue se expressar, ampliar sua relação com o mundo em sua volta e expor suas ideias e sentimentos. A arte pode ser uma fundamental ferramenta e aprendizado, embora faça parte do dia a dia mesmo sem que perceba, tal prática pode ser introduzida de maneira consciente desde muito cedo dentro das creches e escolas.

As suas múltiplas modalidades conseguem auxiliar o professor a ensinar com muito mais ludicidade e assim fazer com que as crianças e os adolescentes tenham mais "cabeça aberta" para um novo universo.

A arte no meio da comunicação é fundamental, são bastante notórios

que em várias áreas é usado os desenhos para que se tenha comunicação e a partir disso entender os sentimentos das crianças. Ou seja, a arte é o jeito de se comunicar entre as crianças e os jovens com tudo ao seu redor

A arte desenvolve a linguagem corporal na criança. Pois, o brincar é facilmente compreendido como um dos momentos em que as crianças conseguem criar de maneira artística e livre. Além de dar vida ao mundo que os rodeiam através da imitação.

DESENVOLVIMENTO

Quando se fala de "ensinar Arte", já não é algo bom, pois particularmente a Arte é algo que se aprende, porém não se ensina. De antemão, além do mais, é reducionista. Quando nas escolas trata basicamente de "ensino de Arte", acaba confundindo-se com ensino de desenho, pintura e até mesmo artes plásticas, ou até mesmo entregar um papel par ao aluno com giz de cera.

O problema de solucionar isso é capacitar os professores a ensinar realmente o que é Arte, pois o estudo de Artes nas escolas básicas nunca foi valorizado.

Muitas das vezes o aluno, não é estimulado a produzir, somente a reproduzir, e devido a isso, se dedica a ligar somente os pontos e a pintar as figuras, isso reúne todo o processo de ensino/aprendizagem nas mãos meladas de tintas.

A arte não era levada em consideração como matéria, mas sim como uma "área generosa"; de modo contraditório, os professores precisavam explicar os conteúdos, intentos, avaliações e os métodos. Como eram inseguros, eles amparavam-se em livros didáticos de péssima qualidade. (IAVELBERG, 2003, p.115).

Desse modo, os professores de Arte começaram a procurar a valorização e quiçá o prestígio do conteúdo, através disso a Arte granjeou novos caminhos. A LDBN deixou determinada sendo obrigatório e ter a autoridade do conteúdo de Arte, como sendo disciplina no ambiente escolar.

A arte pode ser uma fundamental ferramenta e aprendizado, embora faça parte do dia a dia mesmo sem que perceba, tal prática pode ser introduzida de maneira consciente desde muito cedo dentro das creches e escolas.

As suas múltiplas modalidades conseguem auxiliar o professor a ensinar com muito mais ludicidade e assim fazer com que as crianças e os adolescentes tenham mais "cabeça aberta" para um novo universo.

Porém, é fundamental que os profissionais de ensino, entendam os conceitos e as técnicas de como é aplicado à arte na educação de maneira eficiente. Todas as artes contribuem para a maior de todas as artes: a arte de viver (BERTOLT BRECHT).

As inúmeras modalidades de arte conseguem contribuir para a formação do cidadão. A arte consegue dar melhoria no fortalecimento de laços, cognição e além do mais, na renovação da auto estima.

É fundamental que perceba a arte como um intento de estudo mais aprofundado e não apenas como uma atividade a mais nas escolas no país. Muita das vezes a arte ensinada dentro da sala de aula é mecanizada. Ou seja, é realizada através de aulas repletas de procedimentos engessados.

De antemão, não levando em consideração que a arte deve ser mostrada com a finalidade de levar estimulo e capacidade de interpretação para os alunos. Além do mais, é notório que ensine somente alguns tipos de arte.

Para tanto, é essencial que seja completa a exposição da arte na educação de modo completo. Os professores podem acrescentar cinema, teatro, fotografia, música e entre outros, para que assim agregue de maneira ímpar o conhecimento do aluno.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº: 9.394 abordam que:

"a arte é considerada um patrimônio cultural da humanidade, e todo indivíduo tem o direito ao acesso a esse saber [...] o ensino da arte é constituído como componente curricular obrigatório, nos vários níveis da educação básica, de maneira que irá promover o desenvolvimento cultural dos alunos".

Porém, no Brasil sabe-se que a educação básica ainda caminha lentamente e necessita de uma renovação para que consiga atingir resultados melhores. Os problemas são maiores do ensino fundamental ao ensino médio, pois existe uma baixa qualidade e quiçá a falta de interesse do aluno.

Para que se resolva tal problema, é fundamental que a escola possibilite para os professores as metodologias e as capacitações desenvolvidas para que se tenha interesse por parte dos alunos.

O professor tem como leque, vários métodos para a realização desse fato, a arte de maneira lúdica é uma das ferramentas que dão resultados, além de tornar a sala de aula mais interessante. Pois, consegue através disso ouvir as opiniões dos alunos. Usando assim, o que eles trazem como bagagem do seu dia a dia fora do ambiente escolar para a escola.

Contudo, a arte consegue fazer toda diferença na vida do cidadão, inclusive na infância e na sua adolescência. Através disso, Ana Mae Barbosa aborda que:

[...] é crucial que a criança e o adolescente tenham contato com a arte. Pois, é no processo de conhecimento da arte que são envolvidos, além do raciocínio, a inteligência, emocional e o afetivo, que estão sempre fora do contexto escolar.

Portanto, além do mais, uma grande parte da produção artística é realizada em grupo. Ou seja, possibilita o desenvolvimento no trabalho em grupo e na sua criatividade.

O professor tem como papel proporcionar aos alunos um curso bem amplo e que consiga valorizar a capacidade de cada um. E através do contato com as vertentes variadas que os alunos conseguem então se beneficiar com tudo que a arte consegue oferecer.

Com o ensino da arte na educação, ela consegue possibilitar:

• Incentiva a criatividade: é essencial que o professor incentive os seus alunos a pensar e também a criar os seus objetos próprios artísticos. Podendo ser através de desenho livre, pintura ou até mesmo composição de uma música.

• Ensinar a lidar com os sentimentos: a arte consegue ampliar a maneira que as crianças têm de se expressar. Através da arte a criança consegue refletir sobre os vários trabalhos artísticos existentes. Aprende também a lidar com a tristeza, raiva, experiências traumáticas, desenvolver os recursos emocionais, cognitivos e físicos.

• Auxilia em outras disciplinas: a escola tem como papel de flexibilizar a mente das crianças através da arte. Ou seja, aprendendo as artes plásticas, dança, música e vários outros. As crianças conseguem então melhorar no seu desempenho para as outras disciplinas também.

De antemão, pois desenvolve a cognição a criança. As experiências com as artes vão auxiliar na resolução dos problemas, a notar as questões diversas tendo o olhar crítico e compreensão na construção de textos.

• Impulsiona a coletividade: qualquer tipo de arte consegue trabalhar a introspectividade, porém existem algumas que impulsionam bastante as atividades trabalhadas em grupo (música, teatro e cinema). Contudo, as artes são uma maneira ótima de se combater a solidão, bullying, timidez e a depressão.

• Oferta consciência corporal: os bebês e as crianças conseguem ganhar bastante com o aprendizado através das artes, como a noção de espaço e coordenação motora. Através do contato, tato, sons, tintas e os pinceis, os indivíduos interpretam o mundo que estar a sua volta e aguçam a curiosidade a partir de então.

Para tanto, é essencial que consigam entender as técnicas artísticas, pois são democráticas e versáteis. A arte no meio da comunicação é fundamental, são bastante notórios que em várias áreas é usado os desenhos para que se tenha comunicação e a partir disso entender os sentimentos das crianças. Ou seja, a arte é o jeito de se comunicar entre as crianças e os jovens com tudo ao seu redor

A arte desenvolve a linguagem corporal na criança. Pois, o brincar é facilmente compreendido como um dos momentos em que as crianças conseguem criar de maneira artística e livre. Além de dar vida ao mundo que os rodeiam através da imitação.

É notório que existem vários meios para que a pessoa consiga se comunicar, assim como a escrita e a leitura, as raças, povos e épocas, através das músicas, artes visuais, teatro, dança, também conseguem se comunicar e se expressar através do seu fazer artístico.

A arte é fundamental, pois leva aos alunos a percepção de olhar o mundo a sua volta, com um olhar mais crítico. Sendo assim, ajuda no desenvolvimento e na criatividade, além de exteriorizar as suas emoções.

Para tanto, dessa maneira, o lado artístico se aflora e os conhecimentos culturais dos alunos ganham pontos positivos. A seguir abordarei todos os tipos de meios nas quais a arte se vincula:

• MÚSICA: a música é algo que veio através do tempo como uma maneira de se comunicar entre as culturas e os povos de muitas épocas.

Antigamente era utilizada para a realização de oferendas e rituais religiosos.

• ARTES VISUAIS: as artes visuais começaram através dos homens primitivos, que riscavam para se comunicar e também relatar o que acontecia no seu dia a dia. Com o passar das épocas, a linguagem primitiva foi adquirindo muitos recursos e assim espaços na sociedade. De antemão, é notório observar com texturas, imagens e cores e assim conseguir entendê-las faz com que compreenda o que o próximo tentou se expressar com aquela obra.

• DANÇA: a dança nada mais é que uma ordem de movimentos corporais que são realizados de modo ritmado, de modo geral ao som de alguma música. Ela faz parte das culturas de todo o mundo, pois através do movimento com o corpo consegue se expressar, comunicar e demonstrar sentimentos.

Ou seja, percebe-se que a arte sempre esteve presente quando se trata da humanidade, desde os homens primitivos que por precisão para se comunicar desenvolveram dese-